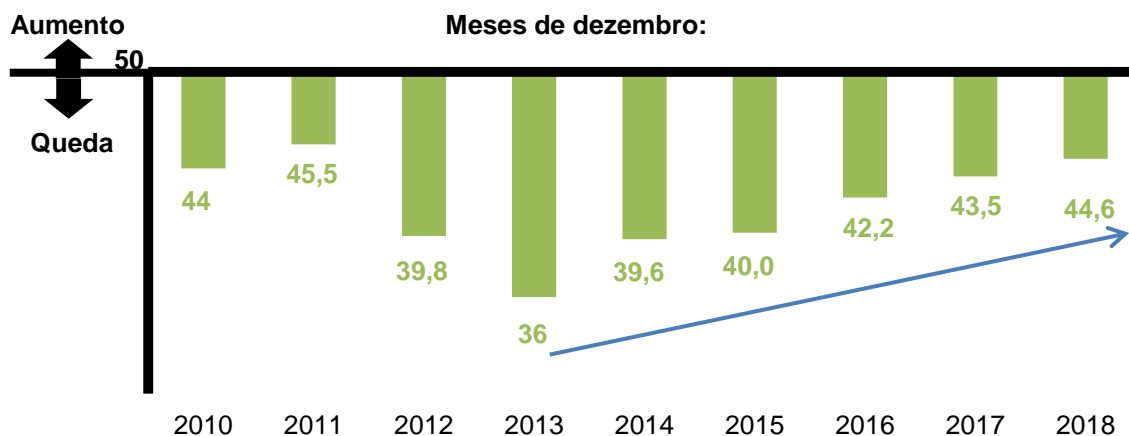


Melhor resultado de produção para dezembro desde 2011

A produção industrial apresentou, em dezembro de 2018, o índice mais próximo da linha divisória dos 50 pontos – 44,6 pontos. Em relação aos meses de dezembro de 2010 a 2018, percebe-se que, após atingir a maior queda (36 pontos em 2013), a tendência para os anos seguintes foi de crescimento do indicativo de produção (figura 1).

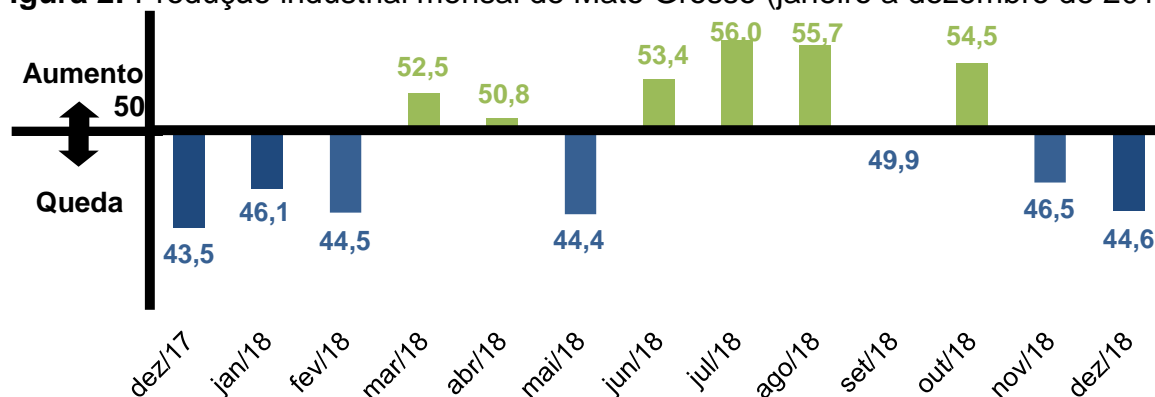
Figura 1: Comparativo dos meses de dezembro da produção industrial (2010 – 2018)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, (2018).

Em dezembro houve uma redução de 1,9 ponto em relação ao mês anterior, que pode estar relacionada com a sazonalidade do setor industrial (figura 2).

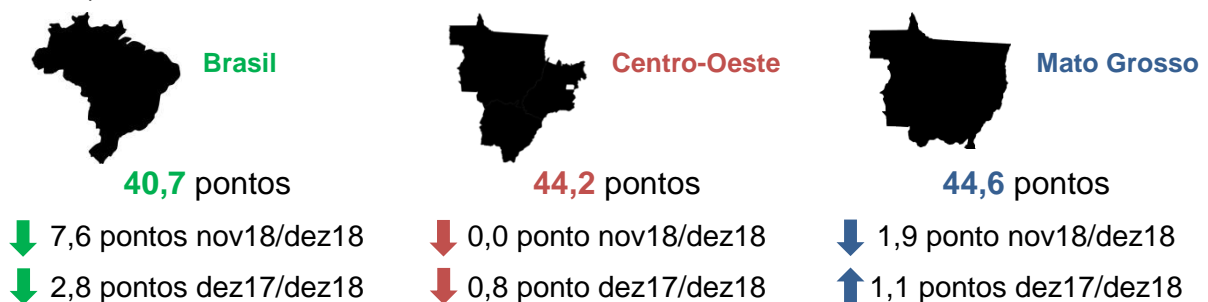
Figura 2: Produção industrial mensal de Mato Grosso (janeiro a dezembro de 2018)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, (2018).

Quando se compara o mês de dezembro de 2018 com o de 2017 é possível perceber que apenas o estado de Mato Grosso obteve uma boa *performance*, com aumento de 1,1 pontos e queda de 1,9 ponto de novembro para dezembro de 2018 (figura 3).

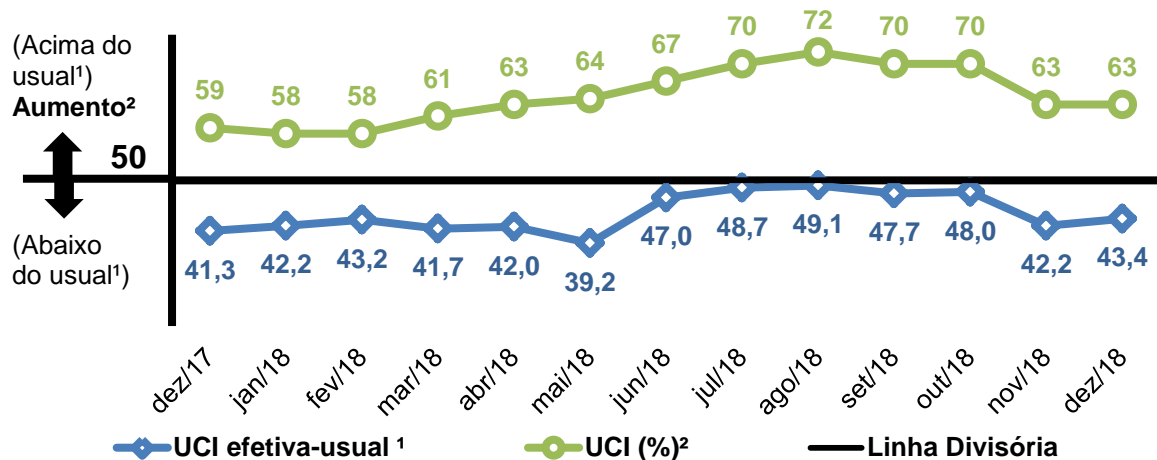
Figura 3: Produção Industrial, Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso (dezembro de 2018)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, (2018).

Ao responderem sobre o percentual de Utilização da Capacidade Instalada (UCI%) os empresários de Mato Grosso revelaram que estão utilizando 63% do seu potencial produtivo. Em relação à UCI Efetiva-Usual no mês de dezembro, o valor ficou aquém do desejado pelos empresários (abaixo do usual da Linha de Corte = 50) ao atingir 43,4 pontos (figura 4).

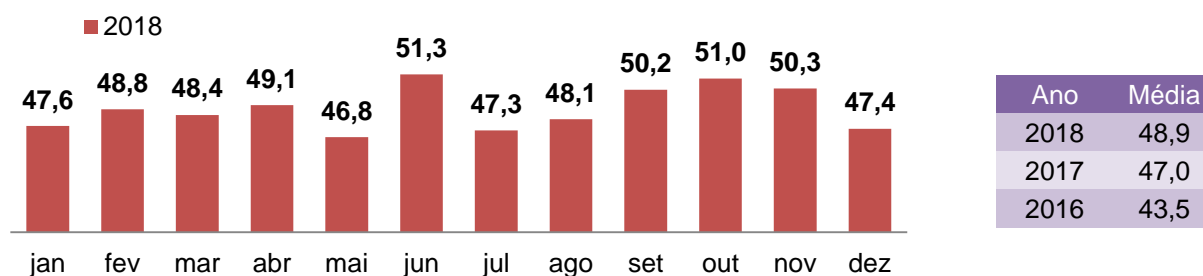
Figura 4: Utilização da Capacidade Instalada



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018./ Nota:

Como esperado para o mês de dezembro, o número de colaboradores na indústria diminuiu e retomou a patamares observados no mês de julho. A boa notícia para a indústria fica pelo valor consolidado em 2018, que superou os resultados dos últimos dois anos (figura 5).

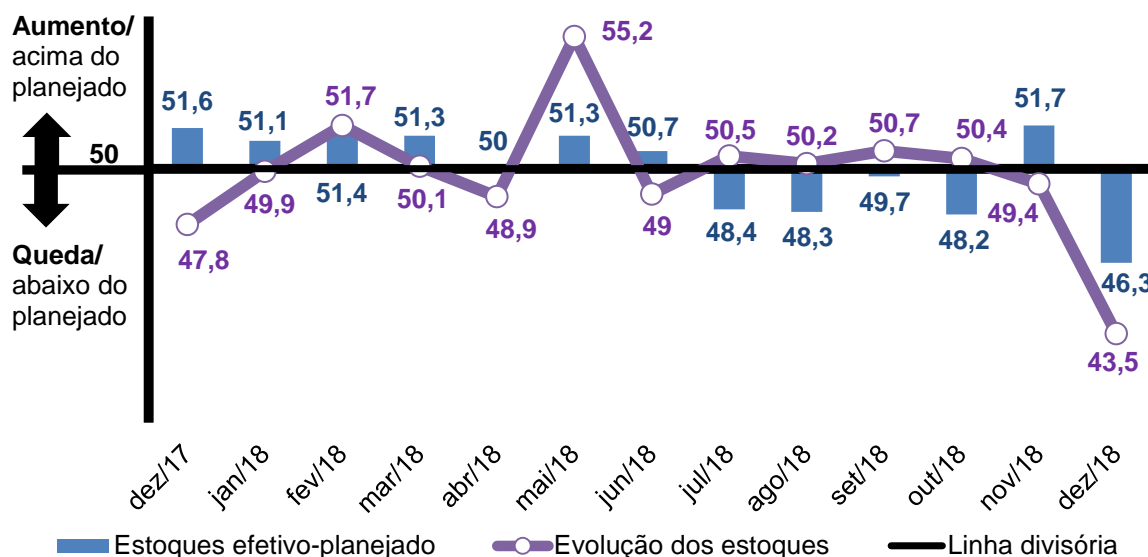
Figura 5: Evolução do número de funcionários em 2018



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2018).

Nota-se uma contração no nível de estoques do mês de dezembro. Nesse sentido também se comportou a percepção empresarial (Estoque Efetivo – Planejado) ao registrar queda, como é possível observar na figura 6.

Figura 6: Estoques

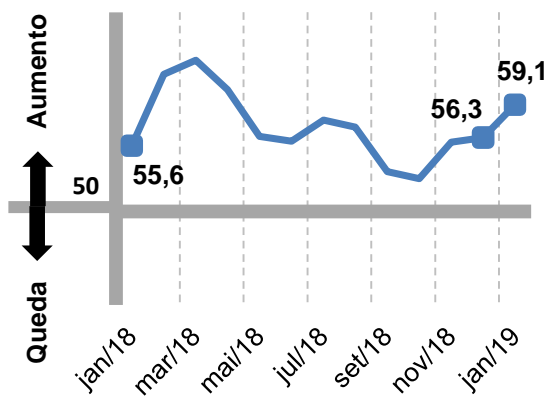


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Expectativas

A expectativa dos industriais em relação à demanda por seus produtos, para os próximos seis meses, continua aumentando e aproxima-se dos 60 pontos. A expectativa para contratação de pessoal obteve uma expressiva recuperação, quando comparada com o mês de dezembro (figuras 7 e 8).

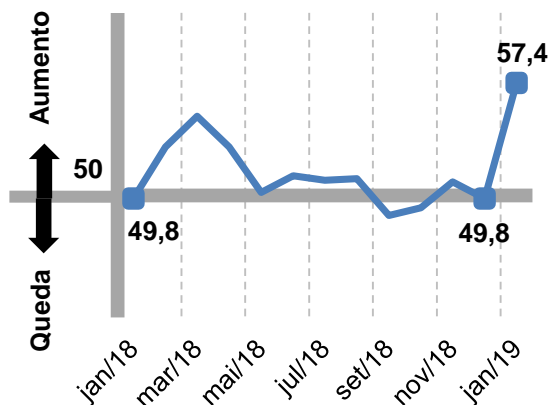
Figura 7: Expectativa em relação à demanda



Indicador varia de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica aumento.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2018).

Figura 8: Expectativa em relação à contratação de pessoal



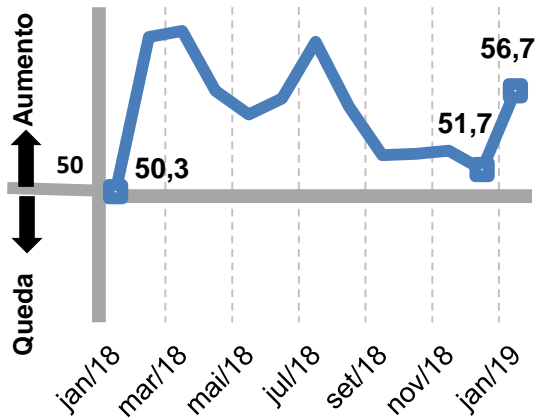
Indicador varia de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica aumento.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2018).

A perspectiva para os próximos seis meses é de aumento no consumo de matérias-primas destinadas à produção (figura 9). Já o sentimento dos empresários em relação a exportar seus produtos reduziu, o que pode indicar a tendência do mercado estar direcionando suas vendas para o abastecimento da demanda interna em detrimento da externa (figura 10).

Ano 7, nº 12, Dezembro de 2018

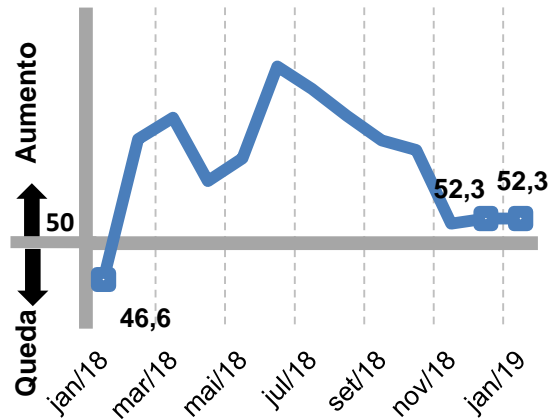
Figura 9: Expectativa em relação à compra de matéria-prima



Indicador varia de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica aumento

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2018).

Figura 10: Expectativa em relação às exportações



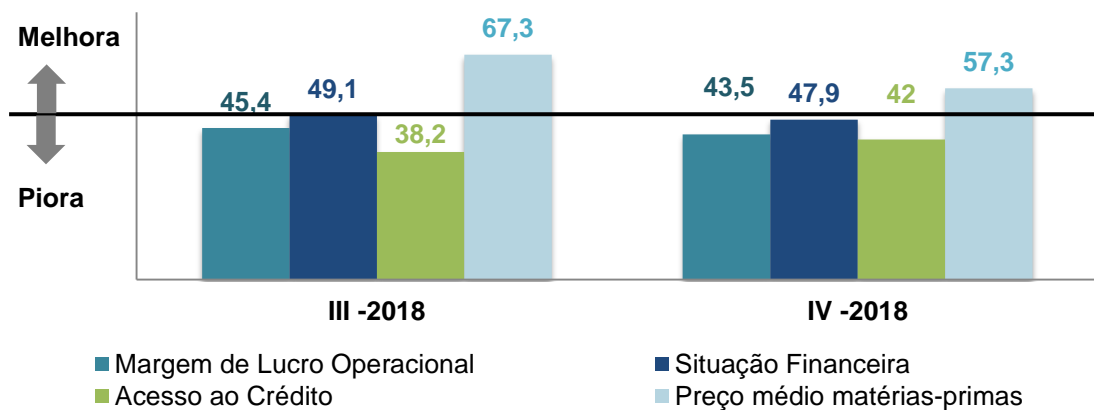
Indicador varia de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica aumento

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2018).

Pesquisa Trimestral

A comparação dos dois últimos trimestres do ano de 2018 revela decréscimo na situação financeira e margem de lucro conforme pode ser observado na figura 11.

Figura 11: Situação Trimestral

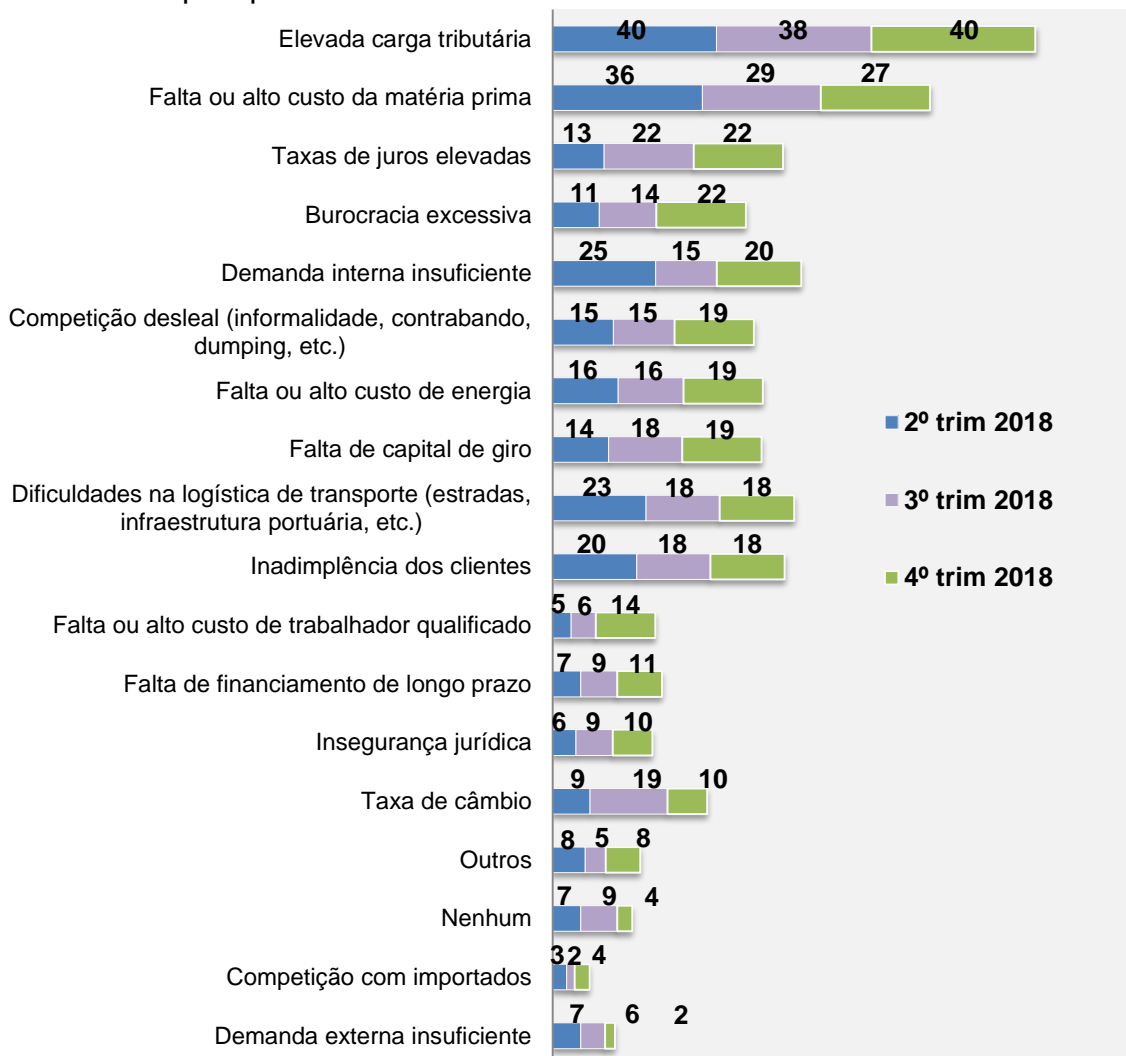


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, (2018).

Principais Problemas

A elevada carga tributária segue como o principal problema enfrentado pelo setor industrial de Mato Grosso. A “falta ou alto custo de matéria-prima” reduziu o impacto na percepção dos empresários como um dos principais problemas, enquanto a burocracia excessiva cresceu nos últimos trimestres, chegando a ocupar a quarta colocação. A taxa de câmbio deixa de ser uma das principais preocupações e evidencia o otimismo dos empresários com o comportamento deste indicador (figura 12).

Figura 12: Principais problemas



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, (2018).

Tabela 1: Desempenho da indústria

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
Nível de Atividade									
Mensal	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18
Produção	43,5	46,5	44,6	39,4	52,6	41,9	45,3	43,8	45,8
UCI efetiva-usual*	41,3	42,2	43,4	39,8	43,4	42,5	42,0	41,7	43,8
UCI (%)	59,0	63,0	63,0	57,0	60,0	60,0	60,0	65,0	65,0
Número de empregados	48,0	50,3	47,4	45,8	49,3	48,2	49,0	50,7	47,0
Estoques de produtos finais									
Mensal	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18
Estoque efetivo-planejado	51,6	51,7	46,3	42,5	46,7	46,0	55,6	53,8	46,4
Evolução dos estoques	47,8	49,4	43,5	41,4	50,0	42,0	50,6	49,2	44,1

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2018).

Nota: (1) Empresa com 10 a 49 funcionários; (2) Empresa com 50 ou mais funcionários; (*) Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 pontos está superior ao usual.

Tabela 2: Expectativa para os próximos seis meses

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
Mensal	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19
Demanda	55,6	56,3	59,1	57,8	53,3	56,9	54,7	57,6	60,1
Número de empregados	49,8	49,8	57,4	42,9	49,3	52,4	48,2	50,0	59,5
Compras de matérias-primas	50,3	51,7	56,7	52,1	50,7	53,1	49,5	52,1	58,3
Exportação	46,6	52,3	52,3	51,5	45,0	50,0	49,0	55,4	53,3

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2018).

Nota: Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 indicam expectativa positiva; (1) Empresa com 10 a 49 funcionários; (2) Empresa com 50 ou mais funcionários.

Tabela 3: Situação Financeira

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
Trimestre	IV 2017	III 2018	IV 2018	IV 2017	III 2018	IV 2018	IV 2017	III 2018	IV 2018
Margem de Lucro Operacional	39,1	45,4	43,5	39,8	45,3	45,5	38,8	39,6	45,2
Situação Financeira	43,5	49,1	47,9	42,1	44,6	51,1	44,1	41,5	50,6
Acesso ao Crédito	34,5	38,2	42,0	32,1	35,8	39,2	35,6	40,5	42,7
Preço médio matérias-primas	57,1	67,3	57,3	65,6	68,4	66,8	53,4	57,9	57,1

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2018).

Nota: Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica aumento; (1) Empresa com 10 a 49 funcionários; (2) Empresa com 50 ou mais funcionários.

Tabela 4: Principais Problemas

Principais Problemas	Indústria Total		Por porte			
			Pequena ¹		Médias e Grandes ²	
	IV - Trimestre					
Itens	%	Posição	%	Posição	%	Posição
Elevada carga tributária	40	1	41	1	38	1
Falta ou alto custo da matéria-prima	27	2	32	2	21	4
Taxas de juros elevadas	22	3	20	9	24	3
Burocracia excessiva	22	4	22	5	21	5
Demanda interna insuficiente	20	5	22	6	19	7
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	19	6	17	10	21	6
Falta ou alto custo de energia	19	7	24	3	14	8
Falta de capital de giro	19	8	24	4	14	9
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	18	9	10	12	26	2
Inadimplência dos clientes	18	10	22	7	14	10
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	14	11	22	8	7	14
Falta de financiamento de longo prazo	11	12	10	13	12	12
Insegurança jurídica	10	13	10	14	10	13
Taxa de câmbio	10	14	12	11	7	15
Outros. Descreva:	8	15	2	16	14	11
Nenhum	4	16	5	15	2	18
Competição com importados	4	17	2	17	5	16
Demanda externa insuficiente	2	18	0	18	5	17

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2018).

Nota: 1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários; Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

REFERÊNCIAS

FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem Industrial**. Cuiabá, 2018.

Publicação mensal da FIEMT | Elaboração: Indicadores Econômicos e Fomento à Indústria

Fone: 65 3611 1690 | E-mails: indicadores-economicos@fiemt.ind.br; contato.astec@fiemt.ind.com.br